

# TELEVISÃO E A COPA DO MUNDO DE FUTEBOL (1970): NOTAS DE PESQUISA SOBRE A TV MORENA<sup>1</sup>

SOTANA, Edvaldo Correa

(Docente – Curso de História – CPAQ/UFMS)<sup>2</sup>

**Resumo:** Fundada em 1965 pelos irmãos Ueze, Nagib Elias e Eduardo Zahran, na cidade de Campo Grande, então estado de Mato Grosso, a TV Morena retransmitiu a Copa do Mundo de Futebol, realizada no México, em 1970. Refletir sobre os expedientes utilizados pela TV Morena para retransmitir as partidas do esporte canarinho para Campo Grande (e região) e abordar as manifestações da população em relação aos jogos do selecionado brasileiro são os objetivos centrais da presente comunicação de pesquisa, considerando, igualmente, a proposta do governo Médici (1969-1974) de “congregar os brasileiros” na torcida pela seleção e o papel da televisão para propagar o ufanismo pelo território nacional.

**Palavras-chave:** História da Mídia Audiovisual e visual, TV Morena, Futebol

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente texto sobre a retransmissão da Copa do Mundo de futebol, realizada em 1970, no México, para Campo Grande e região, é fruto das reflexões preliminares desenvolvidas no projeto de pesquisa intitulado “TV Morena: da idealização ao vínculo com a Rede Globo (1963-1976)”. No projeto, busca-se pensar as relações entre história da televisão brasileira, esfera cultural e campo político. Tem-se como objetivo geral investigar a história da TV Morena, enfocando, principalmente, dados sobre o seu

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado ao GT História da Mídia Audiovisual e Visual, no 3º Encontro Centro-Oeste de História da Mídia, realizado na UFMS, Campo Grande, entre 23 e 24 de junho de 2016.

<sup>2</sup> Doutor em História – UNESP/ Assis. Professor Adjunto – Curso de História, Campus de Aquidauana, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). e-mail: sotana.ufms@gmail.com

surgimento, seu funcionamento, suas instalações, seus equipamentos e sua programação. Seu recorte temporal está centrado no período compreendido entre 1963 e 1976. Deve-se esclarecer que, em 1963, o grupo dos irmãos Zahran começava a realizar esforços para a instalação da terceira emissora de televisão no Centro-Oeste brasileiro. Em outubro de 1965, o Decreto nº 56.977, assinado pelo presidente Castelo Branco, autorizou a instalação da TV Morena, primeira emissora do estado do Mato Grosso. Depois de onze anos de funcionamento, em 1976, a emissora assinou contrato de afiliação à Rede Globo. Os anos compreendidos entre o período de idealização da emissora (1963) e a afiliação (1976) constituem o recorte temporal do nosso projeto de pesquisa. Para a realização do estudo, algumas fontes são privilegiadas, tais como jornais — *Jornal do Comércio*, *O Matogrossense*, *Diário da Serra* e *Correio do Estado* (todos depositados no Arquivo Histórico de Campo Grande – Arca), *O Globo*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* (ambos com os acervos disponíveis on-line) —, material audiovisual, a produção de fontes orais por meio do recurso da história oral, decretos e outros documentos oficiais que regulamentavam o setor de telecomunicações no Brasil e o funcionamento da TV Morena.

Importa ressaltar que uma emissora de TV não está isolada do mundo social, sobretudo do jogo político, das relações econômicas e da dinâmica cultural.<sup>3</sup> Tampouco deve ser pensada separadamente dos outros meios de comunicação. Do ponto de vista teórico-metodológico, nosso trabalho está ancorado nos textos de BOURDIEU (1997), BRIGGS & BURKE (2006), BUSETTO (2011), HAGEMEYER (2012), JEANNENEY (1996a) e JEANNENEY (1996b).

Devemos esclarecer que são objetivos da presente comunicação refletir sobre os expedientes utilizados pela TV Morena para retransmitir as partidas da seleção brasileira de futebol, na Copa do Mundo de 1970, para Campo Grande (e região), assim como abordar as manifestações da população em relação aos jogos, considerando, igualmente, a proposta do governo Médici (1969-1974) de “congregar os brasileiros” na torcida pela seleção e o papel da televisão para propagar o ufanismo pelo território nacional.

---

<sup>3</sup> Deve-se também acentuar a importância de se pensar a emissora de TV em relação aos outros meios de comunicação. No entanto, em função dos limites deste artigo, tal proposta será apresentada em outro texto.

## 2. TV MORENA

Em outubro de 1965, o decreto nº 56.977, assinado pelo presidente Castelo Branco, autorizava a concessão de um canal televisivo ao Grupo Zahran, formado pelos irmãos Eduardo, Nagib Elias e Ueze Zahran. As primeiras transmissões da emissora campo-grandense TV Morena ocorreram em “fase experimental” nos primeiros dias de dezembro de 1965. Mesmo com constantes quedas no fornecimento de energia, sua inauguração oficial foi realizada no Natal daquele ano. Musicais, programas humorísticos e novelas obtidas junto às redes Record e Excelsior fizeram parte da sua grade semanal. Nos primeiros dias de funcionamento, estreou seu telejornal *Notícias do Dia*. Com edição diária de 25 minutos, de segunda até sexta-feira, o jornal veiculava notícias internacionais, nacionais e locais. Apenas em 1967 surgiu o segundo telejornal. Exceto aos domingos e com duração aproximada de 15 minutos, o *Módulo 6* entrava no ar às 22 horas. Em 1976, a programação da emissora sofreu significativas modificações. Depois de onze anos de funcionamento, a emissora se tornou afiliada da Rede Globo de Televisão. A partir de janeiro, começou a modificar sua grade de programação. O *Jornal Nacional*, por exemplo, passou a ser transmitido ao vivo, via Embratel, pontualmente às 18h45min.<sup>4</sup>

Pelo menos até 1967, a transmissão do sinal ficou circunscrita à cidade de Campo Grande. Com a instalação de torres retransmissoras, o sinal chegou às regiões de Aquidauana (1967) e Dourados (1970).<sup>5</sup>

Nosso interesse aqui não recai sobre a análise de toda a programação veiculada pela emissora no período compreendido entre 1965 e 1976. Por hora, pretendemos focar a retransmissão da Copa do Mundo de Futebol, realizada no México, em 1970. Além de discutir a proposta de o governo militar de “congregar os brasileiros” na torcida pela seleção canarinho e de tratar do papel da televisão para propagar o ufanismo pelo território nacional, objetivamos refletir sobre os expedientes utilizados pela TV Morena para retransmitir das partidas de futebol do selecionado nacional para

---

<sup>4</sup> Maiores informações podem ser obtidas em Soares (2005, 2006 e 2011), Martins (1999) e Toniazzi (2007)

<sup>5</sup> Dados sobre a instalação da TV, seu funcionamento e a expansão do seu sinal podem ser consultados em Sotana (2014)

Campo Grande e região e, além disso, abordar as manifestações da população em relação aos jogos.

### 3. A TRANSMISSÃO DA COPA DE 1970 PARA O SUL DE MATO GROSSO

Os jogos da seleção brasileira na Copa do México foram transmitidos, via satélite, aos telespectadores de 16 Estados brasileiros e do Distrito Federal (FERREIRA, 2014, p. 93). Em primeira página, o Globo publicou a manchete “A ESTRÉIA DO BRASIL EM GUADALAJARA, A ARRANCADA”. Além de muitas fotos do selecionado canarinho e com informações sobre a escalação do time, destacou a transmissão da TV:

A aflição dos torcedores brasileiros começa hoje, a partir das 19 horas, com a estréia contra a Tchecoslováquia em Guadalajara. O Brasil todo vai parar, colado aos rádios ou em frente às tevês: é a primeira vez que um jogo da seleção ‘canarinho’ numa Copa terá transmissão direta pela TV.<sup>6</sup>

A vitória brasileira em terras mexicanas deu início às comemorações em diversas cidades brasileiras. Os jornais estampavam suas capas com imagens dos jogadores e dos festejos ocorridos por ocasião da “carreata da vitória” (FERREIRA, 2014, p. 95).

Também é preciso lembrar que não faltou oportunidade de associar a vitória no futebol ao presidente brasileiro. A *Gazeta Esportiva*, por exemplo, veiculou a conquista com a foto de Médici juntamente ao presidente estadunidense Richard Nixon (1969-1974), que visitava o país nesse ínterim. Na edição da Gazeta, Nixon aparecia juntamente com o “general-torcedor” congratulando os “*Reis do Futebol*” (FERREIRA, 2014, p. 97).

Na cidade de Campo Grande não foi diferente. Com a vitória da seleção, a população lotou as principais ruas da cidade morena. Reportagem de capa do jornal *Correio do Estado* veiculou uma montagem com seis fotografias sobre os festejos dos

---

<sup>6</sup> O Globo. 03.06.1970, p. 01.

campo-grandenses pela conquista do Tri-campeonato mundial pela seleção canarinho de futebol:

Imagem 01 – Campo Grande Teve Carnaval da Vitória

**KRUCHEV**  
 Especial de divulgação das agências informativas da União Soviética, fotos fotográficas, exibirão em Brasília, que o estado de saúde do experiente líder soviético Kruchev continua piorando sensivelmente, em consequência da apreensão das autoridades russas. Como se recorda, Kruchev sofreu há algumas semanas um entorpecimento de vértigo, o que causou sua internamento em hospital de Moscou.

**CORREIO DO ESTADO**  
 DIÁRIO VESPERTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM MATO GROSSO  
 CAMPO GRANDE-MS - TERÇA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1970 - N. 3.637 - ANO XVII

**Metrô do Rio**  
 Está confirmada para hoje, por volta das 11 horas, a solenidade de início do Metrô carioca. A primeira estação será cravada com a presença do Governador Sérgio de Lemos e de outras altas autoridades civis e militares. A solenidade está marcada para a Praça Paris, onde serão iniciados os serviços de obras daquele metrô, que tem aval do Governo Federal.

**Campo Grande Teve Carnaval da Vitória**  
 O selecionado brasileiro, tri-campeão do mundo, chega hoje ao Rio de Janeiro, desembarcando no Aeroporto do Galeão, que será aterrado uma hora antes do desembarque. O Departamento de Aeronáutica Civil informou que sofrerão atraso todos os voos, que se destinam à Guanabara no período de 15 às 16 horas.

Por outro lado, a Confederação Brasileira de Futebol informou que fretará ônibus especiais para transportar as famílias dos jogadores, ao desembarque dos tri-campeões de mundo. O cortejo sairá do Galeão e percorrerá as Avenidas Tronkoisey, Armadas, Presidente Vargas, Rio Branco, Faria do Flamengo, Cavaco Cruz, Praia do Riadão, terminando na Avenida Princesa Isabel, na porta do Hotel Plaza, onde ficará hospedado.

**SUDECO vai financiar rãde de esgôto em Cuiabá**  
 O Conselho Deliberativo do SUDECO aprovou o contrato assinado entre aquele órgão e a Prefeitura de Cuiabá, para instalação da rede de esgoto da capital matogrossense. A obra será executada pela Saneamento de Cuiabá S.A. (SACUIABÁ), em parceria com a Prefeitura de Cuiabá.

**Pavimentação da rodovia Rio Brilhante-Ponta Porã**  
 Na sessão da Câmara Municipal de Dois Cegones, realizada a 9 de agosto, o vereador Wílton Brandão da Silva, Presidente do Legislativo, apresentou requerimento que foi aprovado por unanimidade, solicitando providências dos autoridades competentes no sentido de ser asfaltada a BR-163 e BR-163, nos pontos Peré, na contorna com a Parquial do Paranaíba.

O requerimento foi endereçado ao ministro dos Transportes, coronel Mário Dantas Andreazza, e inicia uma grande campanha pelo asfaltamento em benefício dos 400.000 habitantes da região.

**Venezuela em regime ditatorial**  
 Não há dúvida de que o regime venezuelano, sob o comando de Juan Guaidó, é um regime ditatorial. O fato de que o presidente Maduro tenha sido eleito por um processo eleitoral não muda nada disso. O regime de Maduro é um regime ditatorial que se tornou cada vez mais autoritário e repressivo.

**ERRATA**

**Preço desta Edição 0,30**

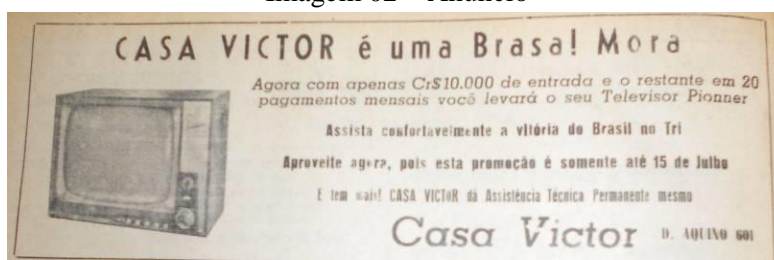
Correio do Estado. 23.07.1970, p. 01

O jogo não foi, porém, transmitido ao vivo via satélite pela televisão. Diferentemente de outras regiões do Brasil, os moradores do sul do Mato Grosso acompanharam os jogos da Copa do Mundo pelas emissoras de rádio. A Rádio Cultura, por exemplo, transmitiu desde a estréia da seleção brasileira até a partida final. Como consta em anúncio veiculado pelo Correio do Estado, os momentos anteriores e posteriores da partida também eram objeto da emissora: “(...) será retransmitido, desde os momentos que antecedem à partida, até o seu final, pela rádio Cultura de Campo Grande.”<sup>7</sup>

<sup>7</sup> Correio do Estado. 03 de jun. 1970. Lembrar que a transmissão no rádio modificou a estrutura da programação da Voz do Brasil: “Para favorecer às transmissões dos jogos do Brasil pela Copa, o Presidente Médici determinou à Agência Nacional desfazer a obrigatoriedade da transmissão da “Voz do Brasil”, sempre que o horário desse boletim coincidir com o dos jogos do Brasil”. Folha de S. Paulo. 27.05.1970, p. 16.

Desde 1966, peças publicitárias sobre a transmissão televisiva da copa do mundo eram divulgadas pela imprensa local. A Casa Victor, por exemplo, procurava atrair os compradores com o slogan: “Assista confortavelmente a vitória do Brasil no Tri”.

Imagem 02 – Anúncio



O Matogrossense. 01.07.1966.

Contudo, as transmissões pela TV não ocorreram em 1966. Além disso, os jogos de 1970 não foram transmitidos ao vivo pela televisão como se esperava. Foram retransmitidos por vídeo - tape após a realização das partidas. Vale lembrar que, desde julho de 1966, a emissora possuía equipamento de vídeo - tape de fabricação japonesa. Para apresentá-lo ao público, foi convidada a atriz Aracy Balabanian:

Essa moderna inovação foi apresentada ao público campograndense na segunda – feira através da consagrada atriz conterrânea Aracy Balabanian, especialmente convidada, e a programação da nossa TV Morena melhorou sensivelmente com as grandes atrações dos grandes centros nacionais.<sup>8</sup>

Além do recurso tecnológico do vídeo - tape, outro expediente foi fundamental para (re) transmissão dos jogos da Copa de 1970. Convém observar que “Os jogos que não forem transmitidos diretamente terão vídeo-tapes gravados no México e começarão a ser exibidos no Brasil uns três dias depois de sua realização.”<sup>9</sup> Vale à pena observar o registro feito pelo jornal Correio do Estado:

A TV Morena canal 6, a emissora de televisão de que os campo grandenses tanto se orgulham, levou ao ar, ontem por volta de 21 horas o ‘tape’ do encontro Brasil-Inglaterre, realizado no México, do qual o Brasil saiu vitorioso derrotando o selecionado campeão da ultima Copa. Esse espetáculo foi possível graças a colaboração do

<sup>8</sup> O Matogrossense. 16.07.1966, p. 01

<sup>9</sup> Folha de S. Paulo, 31.05.1970, p. 07.

governador Pedro Pedrossian, que colocou o avião à disposição da TV Morena para transporte, rápido, de São Paulo a Campo Grande da gravação necessária para que o sul do Estado pudesse, no mesmo dia, ver o que foi a chamada ‘partida do século’. O trabalho conjunto do governo e da TV-Morena está valendo como um curso de educação cívica que tem merecido aplausos gerais.<sup>10</sup>

A transmissão dos jogos também integra o texto redigido por Jorge Elias Zahran (1990:19), um dos proprietários da TV Morena. Conforme registrou em suas lembranças:

Muitos ainda se lembram da Copa do Mundo em que era Governador Pedro Pedrossian e que mandava seu avião ficar no aeroporto de São Paulo para trazer a fita do jogo para Campo Grande. O Gaspar, no seu primeiro carro, um fusquinha vermelho, trazia a gravação desde o aeroporto até a emissora escoltado por outros veículos, temerosos que algum defeito mecânico retardasse a chegada.

Ainda assim, nem todas as cidades cobertas pelo sinal da TV Morena assistiram aos tapes dos jogos. Dourados, por exemplo, ficou sem a retransmissão das partidas, gerando reação violenta da população que invadiu as instalações da repetidora da emissora na cidade.<sup>11</sup>

#### **4 . CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Embora existam alguns trabalhos que abordem a história da TV Morena – MARTINS (1999), SOARES (2005, 2006 e 2011) e TONIAZZO (2011) –, poucas linhas foram dedicadas pelos estudiosos a sua programação nas décadas de 1960 e 1970, incluindo a transmissão da Copa de 70. A falta de fontes, muito provavelmente, limita as possibilidades de pesquisa acerca da programação da televisão brasileira nas décadas de 1960 e 1970.

Especificamente sobre a Copa do Mundo de Futebol de 1970, é necessário observar que, na década de 1970, os militares empreenderam amplo esforço visando “congregar os brasileiros” na torcida pela seleção brasileira de futebol. Para tanto, a AERP utilizou os mais avançados meios de comunicação da época para construir e popularizar a imagem do General Médici como “torcedor número um” da seleção

<sup>10</sup> Correio do Estado. 08.06.1970, p. 01, grifo nosso.

<sup>11</sup> Correio do Estado. 25.06.1970.

canarinho (FERREIRA, 2014, p. 91). Diga-se de passagem, a popularidade do presidente Médici tinha relação direta com os desempenhos da economia e da seleção brasileira de futebol, além, é claro, da “eficácia da propaganda” produzida por Octávio Costa pela AERP (FICO, 1997, p. 69). Além disso, relacionar o sucesso no futebol à imagem de Médici contradizia os propalados objetivos da Assessoria:

Tentar construir em torno do mandatário público uma imagem positiva sempre foi um traço marcante de qualquer propaganda oficial. A relação da AERP/ARP com este fato foi bastante dúbia: afinal, ela negava o “personalismo” das propagandas políticas, como no caso do DIP de Getúlio Vargas. Mas a projeção obtida por Médici durante a conquista da Copa do Mundo de futebol não deixa dúvida sobre a importância da “imagem” que os generais-presidentes deveriam ter. E o episódio da Copa foi apenas uma coincidência, indubitavelmente bem aproveitada. Mas, do ponto de vista estrutural, as pretensões quanto à imagem do presidente eram mais sofisticadas. Negava-se essa preocupação dizendo que não seria possível patrocinar um “culto à personalidade” nos moldes clássicos. Isso nem se coadunaria com a simulação de democracia que era o rodízio de generais na presidência da República, nem tampouco convenceria ninguém, devido ao caráter oficialesco que esse tipo de propaganda possui. Negava-se a preocupação com a imagem, negava-se o “personalismo”, porque a Aerp/ ARP pretendia inaugurar um novo tempo de aparição de autoridade (FICO, 1997, p. 70).

Um dos marcos da atuação de Octávio Costa a frente da AERP foi à produção de diversos filmes de curta duração objetivando propagar o ufanismo entre os torcedores (FERREIRA, 2014, p. 91). Articulada com órgãos estaduais semelhantes, tendo sucursais no Rio de Janeiro e São Paulo, e com inserção em outros órgãos federais úteis aos seus propósitos como o *Conselho Nacional de Cinema*, a AERP passou a criar “seus ‘filmetes’, estabelecendo um padrão que permaneceria durante todo o regime militar e que também influenciaria bastante a publicidade da época.” Apostando no impacto visual provocado pelas imagens veiculadas na TV, a AERP instituiu uma estrutura básica para os filmes. Uma música para chamar atenção do telespectador, cenas marcantes capazes de prender a atenção e uma frase curta ao final (FICO, 1997, 102-3). Portanto, havia uma percepção no poder das imagens – notadamente em movimento – e na importância da televisão para a atividade política (FICO, 1997, p. 112).



## REFERÊNCIAS

BRIGGS, Asa; BURKE, Peter. **Uma História social da Mídia:** de Gutenberg à Internet. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

BUSETTO, Áureo. Imagens em alta indefinição: produção televisiva brasileira nos estudos históricos. In: GAWRYSZEWSKI, Alberto (org.). **Imagem em debate.** Londrina: Eduel, 2011,

FERREIRA, João Fernando Pelho. **De (pre)potência olímpica à “invenção” do país do futebol:** A política para os esportes do governo Emílio Garrastazu Médici (1969-1974). 218 fls. Tese. (Doutorado em História). PUC – SP, 2014.

FICO, Carlos. Reinventando o Otimismo: ditadura, propaganda e imaginário social no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 1997.

GUTERMAN, Marcos. **O futebol explica o Brasil:** o caso Copa de 1970. Dissertação (Mestrado em História), PUC-SP, São Paulo, 2006.

HAGEMEYER, Rafael Rosa. **História & audiovisual.** Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

JEANNENEY, Jean-Noel. A mídia. In: RÉMOND, René. **Por uma história política.** Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996<sup>a</sup>.

JEANNENEY, Jean-Noel. **Uma história da comunicação social.** Lisboa: Terramar, 1996b.

MAGALHÃES, Livia Gonçalves. **Com a taça nas mãos:** sociedade, Copa do Mundo e Ditaduras no Brasil e na Argentina. 239 fls. Universidade Federal Fluminense, 2013.

MARTINS, Gerson Luiz. **O poder na indústria midiática de Mato Grosso do Sul.** Tese (Doutorado em Ciências de Comunicação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

SOARES, Marcelo Vicente Cância. **Telejornalismo descoberto:** a origem da notícia no jornalismo televisivo regional. Campo Grande: Editora UFMS, 2005.

SOARES, Marcelo Vicente Cância. As emissoras, os jornalistas e os telejornais. In: **Anais do IV Encontro Nacional de História da Mídia,** 2006, São Luiz. CD do IV Encontro Nacional de História da Mídia, 2006

SOARES, Marcelo Vicente Cância. **Televisão fronteiriça:** TV e telejornalismo na fronteira do Brasil e Paraguai. Campo Grande: Editora da UFMS, 2011.

SOTANA, E. C.. Integração Nacional, política e emissoras televisivas nos primeiros anos do regime militar: apontamentos sobre o surgimento da TV Morena. In: FERNANDEZ, Jorge Christian; MUSSI, Vanderléia Paes Leite; QUEIRÓZ, Vivina Dias Sol. (Org.). **1964**, cinquenta anos: descomemorando a (s) ditadura (s) de segurança nacional sob a mira crítica da História e da Educação. Campo Grande-MS: UFMS, 2014

TONIAZZO, Gladis Salete Linhares. **Caminhos da informação na Rede Matogrossense de televisão**. Campo Grande: Editora Uniderp, 2007.